

Fronteiras abrem a 21 de Dezembro

## **Parlamento Europeu aprova alargamento do espaço Schengen aos novos Estados-membros**

15.11.2007 - 14h50 Lusa

O Parlamento Europeu aprovou hoje, por esmagadora maioria, o alargamento do espaço Schengen de liberdade de circulação de pessoas aos mais recentes Estados-membros da UE, a partir de a 21 de Dezembro.

O Parlamento de Estrasburgo – cujo parecer era necessário para a adopção da decisão a nível do Conselho – aprovou esta manhã o relatório apresentado pelo eurodeputado português social-democrata Carlos Coelho, por 468 votos a favor e 21 contra.

Cumprida esta etapa, os ministros da Administração Interna dos 27 poderão oficializar, na reunião de 6 e 7 de Dezembro em Bruxelas, o alargamento do espaço Schengen à Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia e República Checa, que se concretizará às 00h01 de 21 de Dezembro, com a abolição das fronteiras terrestres e marítimas (as áreas permanecerão até Março de 2008).

Para aderirem ao espaço Schengen, os países candidatos tiveram de cumprir uma série de requisitos em áreas como a segurança de fronteiras, cooperação policial, protecção de dados, atribuição de vistos. Tanto os antigos como os novos Estados-membros da UE adoptaram também com sucesso o "SISone4all", a solução informática apresentada por Portugal.

O "SISone4all" foi uma solução transitória desenvolvida pelo Serviço de Estrangeiros, em colaboração com a empresa portuguesa Critical Software, que consiste em adaptar a actual base de dados que liga os países deste espaço (SIS), dando-lhe capacidade para incluir os novos Estados-membros da UE, até à conclusão do SIS II, muito atrasada.

O espaço Schengen conta actualmente com 13 dos 15 "antigos" Estados-membros – Reino Unido e Irlanda optaram por manter os controlos nas fronteiras embora tenham sido autorizados a aplicar algumas das disposições no domínio da cooperação policial e judiciária –, e ainda dois países extra-comunitários, Noruega e Islândia, que têm o estatuto de associados, tal como acontecerá em breve com a Suíça.

O alargamento do espaço Schengen aos dez mais recentes Estados-membros foi apontado desde o início como uma das grandes prioridades da presidência portuguesa da UE, que terminará 10 dias depois da concretização desta medida.

O primeiro-ministro, José Sócrates, na qualidade de presidente em exercício do Conselho Europeu, e o presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, marcarão presença, a 21 e 22 de Dezembro, nas cerimónias de abertura simbólica de algumas fronteiras.